

João Alves nega boato e mantém os votos de Sergipe a Aureliano

JULIO FERNANDES

"Aqueles que forem meus amigos e ouvirem minha voz política, votarão em Aureliano Chaves para presidente da República", declarou ontem o ministro João Alves, do Interior, após receber visita do próprio Aureliano. Alves acrescentou: "Sou homem de posições firmes e tenho demonstrado isso em várias etapas de minha vida". Com essa declaração, o ministro, que é do PFL, negou que tenha liberado suas bases em Sergipe para procurarem outro candidato, conforme noticiado por alguns jornais.

"Não é verdade que tenha voltado as costas para Aureliano — acrescentou João Alves — pois embora estivesse em missão oficial do Governo na União Soviética, fiz-me representar na votação que homologou o candidato Aureliano Chaves, através de meu procurador, o senador Lourival Batista, ao mesmo tempo em que enviei mensagem de solidariedade a Aureliano, lida pelo presidente do PFL, senador Hugo Napoleão".

Além de não ter liberado suas bases, como noticiado pela imprensa, Alves entende, como homem de partido e coerente com suas posições, que Aureliano, com quem fundou a Frente Liberal, "é o candidato que reúne melhores condições para disputar o cargo de presidente da República, pelo seu passado político e carreira de homem público".

Segundo ainda o ministro do Interior, "prova incontestável" de seu apoio a Aureliano foram os resultados das prévias em Sergipe, "onde nosso trabalho junto às bases partidárias garantiu-lhe esmagadora vitória de 96 por cento na quase totalidade dos municípios sergipanos, maior inclusive que em Minas Gerais".

VIAGEM

Na opinião do ex-ministro Aureliano Chaves, as notícias veiculadas em Aracaju, garantindo que João Alves havia liberado suas bases, "não passam de boatos dirigidos com o objetivo de desestabilizar minha candidatura". Aureliano chegou a Brasília, ontem, por volta do meio-



João Alves contesta versões de afastamento e mantém apoio

dia, indo direto para o gabinete de João Alves, no Ministério do Interior.

O encontro entre Alves e Aureliano durou mais de uma hora. Na saída, o candidato do PFL à Presidência da República afirmou que a reunião já estava marcada há muito tempo, não tendo ligação com as versões sobre a eventual liberação das bases do ex-governador de Sergipe, em relação a compromissos com a candidatura liberal.

"Os fatos são mais concretos que os boatos — destacou Aureliano Chaves —, nós nem conversamos sobre isto porque sei que João Alves está dando total apoio a minha candidatura". O ministro do Interior seguiu ontem para Belo Horizonte, no mesmo avião de Aureliano. O PFL programou uma grande recepção a seu candidato, no primeiro retorno a Minas Gerais, após a homologação da candidatura, na convenção partidária do último domingo.

Comandados por Mauricio Campos, deputado federal e ex-prefeito de Belo Horizonte, os pefelistas mi-

neiros passaram o dia ontem convidando a população e os eleitores do partido para a recepção a Aureliano e Claudio Lembo, candidato a vice, na Pampulha, a partir das 19h. Por toda a cidade surgiram faixas saudando Aureliano como futuro Presidente.

Hoje, Aureliano participa, no auditório do BDMG, do ciclo de debates "A sucessão presidencial e os desafios do desenvolvimento", que tem a presença de empresários, comerciantes, economistas e convidados do Banco do Estado de Minas. O ciclo foi aberto por Leonel Brizola e já teve a participação de Afif Domingos, Paulo Maluf e Roberto Freire.

DECOLAGEM

Em meio aos preparativos para a recepção de Aureliano, Mauricio Campos garantia ontem que "agora a campanha vai decolar, pois Aureliano vem com o respaldo das bases do PFL, que o escolheram por duas vezes, nas prévias e na convenção de domingo passado".